



Órgão Oficial Eletrônico - 2661
Campo Mourão - Sexta-feira - 21/05/2021

I – Presidente:

Barbara Elania Menezes Cortez RG 4.509.757-9

II – Membros:

Floriano Chacorowski Junior RG 4.207.745-3

Michael Vicente Rezende de Abreu RG 8.997.110-1

Art. 2º A investidura dos membros será de um ano.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO – PREVICAM

Campo Mourão, 21 de maio de 2021

Silvane Bottega - **Superintendente**

TERMO DE RATIFICAÇÃO DA DISPENSA DE LICITAÇÃO 005/2021

A Superintendente da PREVICAM, no uso de suas atribuições legais e regimentais, RATIFICA, por este termo, a DISPENSA DE LICITAÇÃO para a ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DAS ENTIDADES PREVIDENCIARIAS MUNICIPAIS- APEPREV, inscrita no CNPJ sob nº 05.763.089/0001-61, no valor total de R\$ 698,00 (Seiscentos e noventa e oito reais), referentes a inscrição de Curso a Servidor) da PREVICAM – Recursos do Tesouro, com fundamento no art. 75, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021 e alterações posteriores, e considerando os pareceres exarados e os documentos que instruem o processo administrativo de licitação protocolado sob o nº 005/2021.

Campo Mourão – PR, 20 de maio de outubro de 2021.

Silvane Bottega - **Superintendente**

Ata da 5ª Reunião Ordinária de 2021 do Comitê de Investimentos da Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Campo Mourão - PREVICAM, realizada aos **17 (dezessete) dias do mês de maio de 2021**, às 08:30 horas, na sala de reuniões, da sede da PREVICAM nesta cidade, com as presenças dos seus integrantes: da Superintendente Silvane Bottega, do Gestor Financeiro e Contador Floriano Czachorowski Júnior, da Procuradora Jurídica Gisele Francielly Tourino e do Chefe do Departamento de Recursos Humanos da PREVICAM, Michael Vicente Rezende de Abreu. Tendo a seguinte pauta: **Item 1 - Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado; Item 2 – Avaliação do desempenho dos investimentos que compõe a carteira da PREVICAM no mês de abril de 2021; Item 3 – Proposições de investimentos/desinvestimentos; Item 4 – Assuntos Gerais.** A reunião foi iniciada e coordenada pelo Gestor Financeiro da PREVICAM: Floriano Czachorowski Júnior, que iniciou os trabalhos com a discussão da pauta: **Item 1 - Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado:** No tocante aos avanços contra a Covid-19, e, em benefício da condição humana e econômica, é possível destacar grupos de países que estejam mais ou menos adiantados, com os respectivos impactos na velocidade de recuperação de sua atividade econômica. Em especial sobre as economias centrais, mas, não limitadas a elas, o avanço da combinação de programas bem-sucedidos de vacinação, aliado aos efeitos positivos de políticas sanitárias e de restrição da mobilidade urbana, vem contribuindo para a redução, consistente e progressiva, do número de contágio e de óbitos por Covid-19, a exemplo da Inglaterra, Alemanha, Israel, China, Chile e EUA, dentre outros países. Para esse primeiro grupo de países, e guardados o devido momento e proporções, esse movimento já vem permitindo uma almejada e gradativa reabertura econômica. Na outra ponta, e com preocupante destaque, temos diversos países com importantes atrasos em seus programas de combate à pandemia, com respectivos prejuízos social e econômico, a exemplo da Índia, Brasil e Turquia, dentre outros. Pesa também sobre esses países, com aceleração descontrolada de casos de contágio e mortalidade, ou, com estabilidade em níveis ainda muito altos, a falta de imunizantes e de insumos para o tratamento e combate do Covid-19. A reboque disso, podemos observar ainda a falta de recursos para assistência social aos mais carentes, adicionando pressão política sobre a saúde das respectivas finanças públicas, já em algum grau anteriormente comprometidas. Um importante risco adicional, do não avanço de planos contra a pandemia, é o possível surgimento de novas cepas do vírus, o que pode piorar ou agravar o quadro sanitário e retardar um pouco mais a recuperação econômica, nos países que se deparam com esse cenário. De qualquer forma, olhando o “copo meio cheio” e pelo globo afora, o avanço em programas de combate à pandemia, pesados pacotes fiscais, forte volume de liquidez financeira, com taxas de juros reais em patamares baixos por longo prazo, e a ociosidade da capacidade instalada de produção, são fatores importantes que tendem a contribuir para um crescimento mundial sustentado, se tudo o mais constante, nesse e nos próximos anos. Desse modo, espera-se que o segundo semestre apresente crescimentos mais robustos,



Órgão Oficial Eletrônico - 2661 Campo Mourão - Sexta-feira - 21/05/2021

puxados pelas grandes economias, com destaque para China e EUA. Como efeitos colaterais dos necessários estímulos econômicos, pressões inflacionárias e aumento dos gastos públicos são fatores que tem demandado muita atenção, em especial, por parte dos bancos centrais e governos, ainda sujeitos a fomentar a atividade econômica. Sobre destaques de política monetária, e apenas reforçando a maior disposição dos bancos centrais e governos no fomento à atividade econômica, observados desde fevereiro de 2020, recentemente o BOJ, Banco Central do Japão, ratificou que manterá a política de flexibilidade monetária. Por sua vez, o FED novamente fortaleceu sua disposição de manter pelos próximos anos sua política monetária acomodatória, mantendo as taxas de juros americanas entre zero e 0,25% ao ano. Posteriormente, e em detrimento de pressões inflacionárias, a posição do FED foi reforçada após a divulgação do relatório de geração de empregos nos EUA para o mês de abril, o chamado Payroll, divulgado na última sexta-feira, com números surpreendentemente bem abaixo do esperado. Comentando sobre o mercado de renda fixa internacional, alguns analistas de mercado esperavam que números fortes do mercado trabalho americano pudesse pressionar o FED a rever sua posição acomodatória e elevar os juros americanos. Isso não aconteceu e a leitura dos mercados foi de que não haveria, pelo menos por enquanto, pressão adicional sobre o FED, e consequentemente sobre as moedas e juros dos países emergentes. Em abril, e em especial a partir desse evento, observamos um certo refluxo da tese de “reflação” nos EUA, o que fez com que as taxas de juros recuassem nos principais mercados. Já o mercado acionário global, em parte também por conta dos eventos já comentados, teve em abril mais um mês positivo para ativos de risco, com valorização quase que generalizada das bolsas pelo mundo afora. O destaque ficou para o aumento do minério de ferro, que continuou batendo recordes de preço, beneficiando os papéis de empresas exportadoras do minério. Assim, apenas citando o bom desempenho de alguns importantes índices internacionais, ambos em moeda local, o S&P 500 se valorizou em 5,24% e o MSCI ACWI em 4,24%, com o Dólar se desvalorizando frente ao Real (-5,16%) e diversas outras moedas. A expressiva queda do dólar explica boa parte da queda do MSCI World (-1,13%) e do S&P 500 (-0,18%), nesse caso, ambos sem hedge cambial. Finalizando comentários internacionais, e aí continuando com um tom de “copo meio cheio”, vale relembrar que no mês de março o FED havia aumentado sua projeção do PIB americano de 4,2% para 6,5% para o final de 2021. Na Europa, o PMI que engloba os setores industrial e de serviços subiu, de 53,2 em março para 53,8 em abril, atingindo o maior patamar desde julho de 2020. Esse é o segundo maior nível em dois anos e meio, segundo pesquisa final divulgada pela IHS Markit, na última quinta-feira. Por aqui, Brasil, tanto o mercado de renda fixa, como o de renda variável conseguiram surfar a mesma onda dos mercados internacionais, com o fechamento de taxas de juros e a valorização dos nossos principais índices de bolsa. Adicionalmente e de modo favorável, tivemos a aprovação do orçamento federal de 2021, respeitando-se, de maneira geral, a regra do Teto de Gastos, ainda que com diversos ruídos políticos e de alguma desconfiança prévia dos mercados. A questão dos gastos públicos continua sendo sensível, mas, ainda que com eventuais críticas, até que enfim a página do orçamento federal para 2021 foi virada. Desse modo, alguns indicadores de renda fixa apresentaram valorização em abril, tais como o IRF-M+1 (+1,12%), o IMA-B 5 (+0,87%), o IRF-M (+0,84%) e o IMA-B (+0,65%), dentre outros. Já do lado da bolsa e liderada por empresas ligadas à exportação do minério de ferro, o SMLL se valorizou em 4,38%, seguido pelo IBRX-50 (+2,90%), IBRX (+2,84%), IVBX-2 (2,75%), IDIV (+2,03%), até chegarmos ao Ibovespa, com alta de 1,94%, dentre outros. Continua pesando sobre nós, Brasil, o alto nível de infecções e mortes por Covid-19, com lentidão na produção e entrega de vacinas, atenção fiscal, constantes ruídos políticos, e a necessidade de aprovação de importantes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa, dentre outras, que adicionalmente incrementam o grau de incerteza e de volatilidade nos mercados locais. A instalação da “CPI da Covid”, determinada pelo STF no final de abril, pode atrasar a agenda de reformas, em especial a tributária e a administrativa, sendo também foco de atenção. Uma importante questão, ainda sem resposta definitiva, é se a vacinação será rápida o suficiente para evitar uma possível terceira onda da pandemia, podendo atrasar ainda mais a almejada retomada econômica. Da pauta do **Item 2 – Avaliação do desempenho dos investimentos que compõe a carteira da PREVICAM no mês anterior:** Foi apurada uma rentabilidade positiva líquida de **R\$ 3.338.022,10 (três milhões, trezentos trinta e oito mil, vinte e dois reais, dez centavos), no mês de abril/2021.** Da pauta do **Item 3 – Proposições de investimentos/desinvestimentos:** O Comitê de investimentos deliberou da seguinte maneira: manter as aplicações atuais e que os recursos referentes aos novos repasses sejam aplicados em fundos existentes na nossa carteira. **Item 4 – Assuntos Gerais:** Tema livre. Os membros declaram não haver mais nada a ser tratado e discutido. Finalizado foi declarada encerrada a presente reunião às 11:00 horas, e eu Gisele Francielly Tourino, na qualidade de secretária “ad hoc”, lavrei a presente ata, que lida e considerada exata, seguirá assinada por mim, pelo presidente e demais membros do Comitê.

Floriano Czachorowski Júnior
Gestor Financeiro e Contador
Membro - CPA-10 ANBIMA
Validade Certificação: 12/02/2022

Silvane Bottega
Superintendente
Membro – CPA-10 ANBIMA
Validade Certificação: 11/04/2021

Gisele Francielly Tourino
Procuradora Jurídica
Membro – CPA-10 ANBIMA
Validade Certificação: 14/05/2023

Michael Vicente Rezende de Abreu
Chefe do Departamento de R. H.
Membro – CPA-10 ANBIMA
Validade Certificação: 07/08/2023